



Biblioteca Nacional  
Lisboa



# FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador. BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anillo Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## O S. JOÃO EM BRAGA

NO ANNO DE 1897

No patriotico intuito de imprimir todo o brilhantismo aos festejos bracarenseos em honra de S. João Baptista, dellheron a commissão levar a effeito, nos dias 23, 24 e 25 corrente mez de Junho, a grandiosa solemnisacção, constante do seguinte

### PROGRAMMA

#### DIA 23

Salvas reaes, ao romper da alvorada, em S. João da Ponte e em diferentes locaes.

Quatro philharmonicas percorrerão as ruas da cidade, que se acharã garridamente engalanada de bandeiras e gallardetes.

Ao meio dia eguaes demonstrações Na estação do caminho de ferro, estarão sempre bandas de musica á chegada dos comboios, para alegrarem com suas harmonias os milhares deromeiros que n'este dia costumam afflir a Braga.

Danças e descanças populares do Minho atravez as ruas da cidade.

A noite, esplendida arraial no agradável local de S. João, á direita e esquerda do rio Este.

As illuminações, feitas a capricho pelos mais habéis artistas do Minho, deslumbrarão os furasteiros com o reverbero empulicante de milhares de lumes, e estender-se-ão desde a entrada da rua das Aguas até á rua da Ponte, largo dos Carvalhos, ponte nova e velha, margens do Rio e capella de S. João e suas immedições.

O Picoto será tambem scintillante-mente illuminado a fogos visos.

Entre as pontes nova e velha, será exhibido o quadro, em figuras de tamanho natural — O Baptismo de Christo, a que o nosso povo costuma dar tanto apreço.

Um pouco acima d'este quadro será representada a travessia pelo collossal S. Christovam, com o menino Jesus no hombro.

No arraial tocarão, em diferentes corôes, tres bandas de musica.

Desde as 10 horas até á meia noite será constantemente lançado para o espaço numeroso e formosissimo fogo d'artificio, encomendado aos melhores pyrotechnicos d'esta cidade e provincia.

Durante o mesmo tempo, profusos e surprehentes aerostatos tenderão os ares em todas as direcções.

Este famoso arraial terminará por um soberbo bouquet de miriadas côres.

#### DIA 24

Alvorada philharmonica pelas ruas da cidade, e estrondosas salvas e girandolas de foguetes.

As 7 horas da manhã, sairá a tradicional dança do Rei David, tão caracteristica d'estes festejos e tão entusiasticamente apreciada pelo povo.

Segue-se logo o engenhoso Carro dos Pastores, novo e d'uma forma differente dos demais annos, observando-se todo o esmero no bello figurado.

As 10 horas grande festividade religiosa a S. João Baptista, na capella da Ponte, com missa solemne e grande instrumental.

Na parochial egreja de S. João do Souto fará tambem a respectiva confraria uma sumptuosa festividade em honra do mesmo Santo, constando de missa solemne e instrumental, exposição do Santissimo todo o dia, e de tarde «Tantum Ergo» e honção.

Durante este dia, realizar-se-á em S. João da Ponte a costumada feira annual de gado caballar e bovino.

Ali comparecerá a commissão de remonta, a fim de escolher cavallos para o exercito.

Tocarão n'aquelle local, por occasião da feira, algumas bandas de musica.

As 9 horas da noite, começará no Jardim Publico um brilhante festival.

O jardim será deslumbrantemente illuminado á moda do Minho e com arcs volantes, sendo o plano da illuminação completamente novo e differente dos outros annos.

No corôe, devidamente adaptado, serão admiravelmente executados escolhidos trechos de musica pela magestosa banda da guarda municipal de Lisboa, a melhor da peninsula iberica, pois e composta de 54 maestros e conquistou o primeiro premio no grande concurso de musica celebrado em Barcelona.

Nos intervallos, tocará o excellente banda de infantaria 18.

Será exhibida tambem durante esta noite uma monumental fonte luminosa, com jogos de agua multicolors elevados a grande altura, para o que fez acquisição de grandes molinos e maquinas, e se empregarão os mais modernos processos electricos, de que está encarregado o distincto electricista ex<sup>mo</sup> sr. Magrão.

Abrilhanará ainda tão extraordinario festival um primoroso animatographo, a ultima palavra sobre a photographia animada.

Do largo da Senhora-a-Branca serão lançadas grande girandolas de fogo de variadas côres.

Phantasticos aerostatos, de formas e côres extravagantes, formarão cortejo a esta flamejante fucilaria.

A elegante fachada do Bom Jesus do Monte ostentará refulgente illuminação, destacando-se ao longe, no fundo negro da treva.

A cupula do festival d'este dia sera uma quantidade extraordinaria de bouquets de fogo de artificio, lançados todos ao mesmo tempo de pontos elevados da cidade, para poderem ser admirados no jardim que ficará n'um momento cercado d'aquelle enorme e fulgurante cinto de chamas multicolors.

#### DIA 25

Alvorada e passeio musical. Continuação da feira annual em S. João da Ponte.

No templo do Seminario, grandiosa festividade ao SS. Coração de Jesus, constando de communhão geral ás 7 horas da manhã, e missa solemne a grande instrumental ás 11 horas, com assistencia de S. Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> sr. Arcebispo Primaz.

Ao meio dia, repetição das demonstrações festivas dos dias anteriores.

Pelas 4 horas da tarde, no templo do Seminario sermão pelo P.<sup>o</sup> Campo Santo.

As 5 sairá do mesmo templo uma pomposa procissão do SS. Coração de Jesus, cuja lindissima imagem será conduzida em elegante andor para a Se Cathedral.

Abrirá o prestito um carro triumphal com um côro cantando, seguindo-se incorporadas diferentes associações do Coração de Jesus, numerozo clero, figurado, côros de virgens, emblemas e bandeiras, musicas, etc., etc.

As 9 horas da noite repetir-se-á no Jardim Publico o brilhante festival da noite anterior.

A incomparavel banda da guarda municipal de Lisboa executará novos e deliciasos trechos musicos, sob a regencia do distinctissimo maestro ex<sup>mo</sup> sr. Gaspar. Alternadamente tocará o excellente banda de infantaria 18.

A fonte luminosa apresentará novos jogos de agua por meio de projecções electricas de um effeito encantador, nunca visto na provincia do Minho.

O animatographo exhibirá cliches modernissimos, alguns coloridos e ainda não observados em Portugal, pois foram expressamente encomendados em Paris, a fim de serem pela primeira vez admirados n'estes grandiosos festejos.

Como em a noite antecedente, o jardim ostentará uma radiante illuminação, vendendo-se tambem illuminação a fachada do templo do Bom Jesus do Monte.

Do largo da Senhora-a-Branca, serão lançadas profusos e variadas girandolas de fogo d'artificio.

A miudo serão soltos caprichosos aerostatos.

A meia noite conclusão dos festejos baptistinos com um formidavel e sensacional bouquet de fogo de artificio.

Não obstante ser este programma satisfatoriamente variado, a commissão envia o melhor dos seus esforços para poder ampliar-o incluindo-lhes novas e apropriadas diversões.

### CORREIO DAS SALAS

Tem passado gravemente encomendado o nosso prezado amigo e virtuoso parcho da freguezia do Novegilde, rev.<sup>o</sup> sr. Severino Alvos Ferroira.

Desejamos sinceramente as melhoras do sympathico enfermo.

Tambem se acha gravemente doente o rev.<sup>o</sup> sr. Januario Luiz d'Azovado, illustrado parcho da freguezia da Loureira d'este concelho.

Estimamos as suas melhoras.

Fez hontem annos o sr. Antonio José d'Aranjo Pimentel, digno secretario da camara municipal d'este concelho e abalizado agronomo.

A nossa felicitação.

Já se acha completamente restabelecido dos seus encomodos, o integerrimo juiz do direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

### CHRONICA

#### Feira de Santo Antonio

Realizou-se no passado domingo, n'esta villa, a feira annual de Santo Antonio.

Foi grande a concorrencia de feirantes e effectuaram-se bastantes transacções.

Houve algumas desordens que foram promptamente apaziguadas.

#### O «barbaro» no seu reinado

Elevado á alta cathogoria de regedor de parochia, agora é que elle se mancia!

N'aquelle domicilio, como elle diz, referindo se á sua freguezia, ninguem agora mette o dente: é elle e só elle quem alli governa.

Está, pois, o «barbaro» no seu reinado.

Ha dias entrando o sr. Casimiro Justino Amado n'uma loja, da freguezia da Loureira, collocou junto do balcão uma espingarda que levava.

O «barbaro» que tambem alli estava spanhando aquelle sr. distrahido vas muito sorrateiro e biffa-lhe a espingarda que levou para casa.

O sr. Amado, admirado com tão insolito procedimento faz-lhe vêr que a espingarda lhe pertence; mas o «barbaro», que a principio negava ter levado cousa alguma, termina por dizer que n'aquelle domicilio agora só elle é que governa. Debalde o sr. Amado lhe apresenta a competente licença d'uno e porte d'arma, mas o «barbaro» a nada se move.

Crêmos que d'este facto foi dado conhecimento ao poder judicial.

#### O governo e o clero

Os jornaes governamentais já dão noticia da reforma administrativa. Seguindo as tradições anti-clericas d

N. B. Para commodidade do publico, as companhias dos caminhos de ferro estabelecem um serviço extraordinario de comboios para Braga, a preço reduzido, sendo os bilhetes de ida e volta validos desde o dia 22 até 30 do corrente.



sr. presidente do conselho, vão ser retirados os parochos das juntas de parochia ficando sujeitos a serem presididos por qualquer inbecil que a politica imponha. O partido regenerador tinha dado aos parochos aquella justa prerogativa, o sr. José Luciano roubou-lha.

**Fallecimentos**

Falleceu, ha dias, em Lisboa, o sr. dr. Guilherme Marcelino da Costa Ramoa, antigo delegado n'esta comarca e que aqui deixou a sympathica tradiçào.

Falleceu tambem na sua casa de Doações o sr. Manuel José Alves Pinheiro, proprietario, e que exerceu varias cargos.

A familia enlutada o nosso sentido pezame

Succumbiu ante-hontem á noite o sr. Porfirio Manuel de Lima official da administração d'este concelho e carcereiro das cadeias d'esta comarca

**Foros da Fazenda Nacional**

Perante o sr. governador civil d'este districto tem de ser arrematadas, no dia 28 do corrente os foros pertencentes a este concelho, a saber:

Foros de 40,297 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Eido da Batoca, da freguezia de S. Miguel de Carreiras, a qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Antonio Alves Rodrigues (v. 11) 288955 réis.

Foro de 402,975 de milhão e 1 galinha, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Campo da Cachada de Cima, Campo dos Amieiros e Bustello, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim.—Emphyteuta, Antonio da Silva Coelho (v. 1), 2658718 réis.—2308154 réis.

Foro de 161,19 de milhão, com laudemio de quarentena imposto no prazo denominado do Casal de uma Ametade do campo da Cachada de Baixo, que se compõe do campo denominado do Nahal, lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, da levada denominada da Cachada, freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim.—Emphyteuta, Rosa Gonçalves Borges (v. 3), 1048138 réis.—938718 réis.

Foro de 81,118 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto n'uma leira do casal denominado da Cachada, que se compõe de terra lavradio, vidonho e agua de rega e lima, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim; confronta do nascente com o rego de agua, poente com o ribeiro, norte com Antonio da Silva Coelho e sul com Manuel da Costa.—Emphyteuta, Manuel José Gomes (v. 4), 68343 réis.—58710 réis.

Foro de 161,19 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado de uva Ametade do casal do campo da Cachada, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Antonio da Silva Coelho (v. 2), 1018966 réis.—918770 réis.

Foro de 81,59 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto em uma leira do casal da Cachada de Baixo, que se compõe de lavradio, com agua de rega e lima, na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim; confronta do nascente com o rego de agua, poente com o ribeiro, norte com Manuel José Gomes e sul com João Evangelista Correia.—Emphyteuta, Manuel da Costa (v. 5), 58860 réis.—58003 réis.

Foro de 412,833 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto em uma parte do casal do Campo da Porta na freguezia de S. Salvador da Parada de Gatim, que se compõe de casca terrea, cido e terra lavradio; confronta do nascente com Manuel Joaquim de Sousa, norte com a estrada velha, poente com a estrada que vai para Porcico e sul com Ma-

nuel José Correia.—Emphyteuta, os herdeiros João Araujo (v. 6), 688223 réis.—618408 réis.

Foro de 402,975 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo da Cova, na freguezia de S. Salvador de Cervães, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Joaquim Gomes da Costa (v. 8), 267888 réis.—2408830 réis.

Foro de 80,593 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo da Casella, na freguezia de S. Pedro de Esqueiros, a qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Vicente José Soares (v. 9), 848100 réis.—488690 réis.

Foro de 274,023 de milhão e 64,476 do milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal do Campo do Meio e Campinho, na freguezia de S. Martinho do Travasso, a qual se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, João Antonio Pinheiro (v. 10), 203888 réis.—1838470 réis.

Foro de 48,387 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo da Larangeira e bouça da Fontalva, na freguezia de S. Martinho de Moure, a qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Maria da Cunha (v. 12), 278970 réis.—288175 réis.

Foro de 69,714 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Campo do Cepal, na freguezia de S. Salvador da Portella das Cahras; confronta do nascente com José Coelho, sul com José das Erinhas norte e poente com o emphyteuta, Manuel José Domingos (v. 13), 60895 réis.—548805 réis.

Foro de 322,383 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Campo das Carvalhas de Cima, freguezia de S. Salvador da Portella das Cahras; confronta do nascente com caminho, norte e poente com José de Villar e sul com Manuel Fernandes.—Emphyteuta, Maria de Faria (v. 14), 1928215 réis.—1728995 réis.

Foro de 225,660 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Campo das Gatas, freguezia de S. Salvador da Portella das Cahras; confronta do nascente com Manuel José Domingos, norte com Manuel Fernandes e outros, poente com João Gomes e sul com o emphyteuta, Manuel João d'Oliveira (v. 15), 1268545 réis.—1228890 réis.

Foro de 287,904 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal de Cortello, freguezia de S. Salvador da Portella das Cahras; confronta do nascente com Antonio de Azevedo e dos mais lados com caminho de servidão.—Emphyteuta, Antonio Taveira (v. 16), 1328125 réis.—1188915 réis.

Foro de 80,385 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Bouça de Cima, na freguezia de S. Salvador da Portella de Penella das Cahras; confronta do nascente com Jacintho de Castro, sul com caminho que vai para a Foz, norte e poente com o emphyteuta, Antonio Ferreira (v. 17), réis 848090—488685 réis.

Foro de 433,57 de pão terçado e 12,837 de azeite, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Roqueiro, na freguezia de Santa Maria de Dussões, a qual se compõe de nove propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, José Pereira (v. 18), réis 4788870—4288185 réis.

Foro de 322,38 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal da Leira Grande, na freguezia de S. Thiago de Carreiras, que se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, José Antonio Pinheiro (v. 19) 1918835 réis.—réis 1728655.

Foro de 104,773 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado de uma Ametade do Campo do Chéio, na freguezia de S. Paio de Villa Verde, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta-

la, João José de Carvalho (v. 27), réis 698670—628708 réis.

**Um aviso da «Gazeta das Aldeias»**

No dia 4 de Julho proximo começará a 4.ª acmeatra (volume novo) da *Gazeta das Aldeias*, semanario de propaganda agricola e vulgarisação do conhecimentos uteis.

Afim de proporcionar a toda a gente o meio de verificar se esta publicação é ou não util, a empresa remette a-á durante um mez (quatro numeros) a todas as pessoas que a requisitem, a *titulo de ensaio*, sem que isso nos obrigue a qualquer pagamento, se no fim d'aquelle prazo participarem que não convem a assignatura.

Toda a correspondencia deve ser endereçada a Julio Gamim, director da *Gazeta das Aldeias* rua do Costa Cubral, 1216—PORTO.

**Desastre—Morte**

Na freguezia de Santa Eulalia de Cabanelas d'este concelho, falleceu na quinta feira passada, o sr. João Domingos d'Araujo, de 70 e tantos annos de idade, victimado por um accidente de-sastroso.

Quando o sr. Araujo, ás 9 horas da noite, se dirigia para sua casa, no lugar da Igreja, da referida freguezia, tropeçou num pedregulho que havia proximo d'um tanque cheio d'agua, originando-lhe a queda dentro do mesmo tanque. O pobre homem, não tendo quem lhe acodiasse morreu afogado.

O fallecido era pae do nosso amigo, rev.º Antonio do Patrocinio Domingos d'Araujo, antigo encommendado da freguezia de Buiqueiros, do concelho de Barcellos, a quem endereçamos os nossos sentidos pezames.

**Carta**

... Sr. redactor:

Li na pagina segunda e columna terceira do seu conceituado e mihi lido jornal de 6 do corrente, que v. ... tão sabiamente redige, uma local (ou aquillo que na imprensa se costuma chamar e não se admira v. ... porque é a primeira vez que escrevo para jornaes) que tinha por epigraphe — *O grande abbade de Penasces*.

Estranhei um pouco — e digo estranhei, porque não levo a bem que v. ... estampasse no seu acreditado jornal o nome de *ulto tão grande e muito grande*, sem ser em letras maiusculas e ao mesmo tempo escrever «Penasces» quando é Penasces, porque assim o escreve e diz o ex.º sr. conego F. de Souza Menezes, pessoa mais que sufficiente para certificar e dizer que é *Penasces*. Nesta parte permitta-me que lhe diga, e desculpe v. ... a minha ouzadia, pessoas de certa ordem e de certo *ulto* tem um certo privilegio, tem direito a uma certa consideração, e, embora quasi todas as seus actos sejam ás vezes pouco afortunados, a deliendeza (pondo de parte a justiça) impõe-nos a obrigação de não os farpjar, mas sim falando d'ellas com consideração e respeito e crevendo o seu nome — em epigraphie — que o vejam em letras maiusculas, porque pelos seus promettedores feitos se tornam respeitaveis e estes com os seus «bultos» respeitaveis são o bastante para as recomendar.

Mas deixemos isto sr. redactor, o espero que v. ... na replica me não taxe de imprudente e diga que quero ensinar o Padre-Nosso ao Vigarie. Vamos analysar o estampado no seu mihi lido e conceituado jornal, relativamente ao sr. de Penasces — vamos á viagem do sr. Conego a Lisboa, para lhe darmos a importancia que merece e v. ... verá que foi mal informado — desculpe-me, são dizeiros cá dos da serra, porque não somos tão illustrados como os conegos sem pret e os commendadores de

encommenda. Analysemas. Diz v. ... «como quem vai buscar abundancia e alegria para o seu povo o todo poderoso sr. conego-abbade de Penasces resolveu fazer a viagem a Lisboa». E agora pergunto em: — que importa a v. ... que o sr. conego fosse a Lisboa? porventura não pôde ir a Lisboa tratar de negocios politicos (como o sr. conego de Penasces) um Zé qualquer, quando lá nos nlios da governança tenha o prestigio, authoridade e importancia que a. exc.ª tem? ... e depois o que levo mais a mal, é que v. ... diga que o sr. conego não recebia do Supremo Chefe em respeito aos seus pedidos, porque as vias estavam enrijeladas — não toléro sr. redactor — que o illustre chefe da situação não se correspondesse extra-officialmente com um sr. governador civil toléro-o, mas que não escrevesse e respondesse mihi de prompto ás missivas do sr. de Penasces, não admitto! ... e de a conta por onde dêr, — já me comprehende sr. redactor — quem pôde, pôde — reprima um pouco a sua inveja e não queira amesquinhar aquella que é figura.

Tambem não admitto que se diga que o sr. conego de Penasces luyasse os pés para ir a Lisboa por não estarmos na semana santa em que tem lugar a religiosa cerimonia do lava-pedes, mas concordo que puzesse o melhor dos cabuços de papo vermelho, para confessar S. Magestade a Rainha como por aqui se diz e um envelope com armas reais por elle (conego) mostrado aos ingenhos o faz acreditar. Não quero saber do conthendo d'essa carta, pois isso é segredo só dos grandes e *figurões* e não dos pygmeus; abandonemos isto e vamos á passagem do sr. conego pela Portella, Pico e Villa Verde em direcção á capital do reino fidelissimo. — Na passagem pela Portella, disse o sr. conego, para aqui vem já uma escola, um ordenado mais que sufficiente para o encarregado da caixa do correio (o que é de justiça) e se for preciso até se eleva a estação a primeira classe e enfim, disse elle, eu cá marcho para Lisboa para deitar abaixo essa maldita lei do recenseamento e ordenar ao governo que ponha em pé a lei das remissões finda em Dezembro do anno p. pasado. Na passagem pelo Pico, disse aos amigos, que in progressista mas não sabia como viria, e na passagem por Villa Verde, não fulminou excomunições aos empregados, mas sim tornou publico que se porventura elles não lhe obedecessem seriam demittidos ou pelo menos transferidos e que era uma das encommendas que tinha a levar para Lisboa, mas ficava para outra occasião visto ter já a cunhata litteralmente cheia, a qual apesar de a. exc.ª ter vindo, ainda não chegou aqui por estar proza na Alfandega.

Já vê sr. redactor que o sr. conego só prometteu beneficios e *grapas*, e quem promette beneficios e *grapas* tem direito a ser bem tractado e não a ser farpado como v. ... fez no seu jornal. Depois diz v. exc.ª, (ou quem escreven) que o sr. conego logo, logo que chegou a Lisboa comprimintou D. Pedro — ora é boa D. Pedro!! — estatua muda!! (mas importantissima pelo respeitabilissimo monarcha que nos recorda) e depois que passou lá á Pampilhosa se hospedou no hotel Postucnes e por ultimo se dirigira ao chefe dos chefes (porque elle tambem é chefe) pedindo vingança, cantando victorias, escarrando nos tapetes o outras coisas etc. o tal... — Aqui muito devagarinho, sr. redactor, e cuidadinho, dou a razão do dito. — Não concordo que o sr. conego-abbade de Penasces fosse comprimentar a estatua de D. Pedro IV, porque o estatua — mas sim que derramou junto d'ella copiosas lagrimas lembrando-se dos feitos heroicos d'um chorado monarcha, — ora agora estar a fallar com a estatua de D. Pedro não tinha geito, sr. redactor, porque seriam *duas estatuas* uma porque o é e outra porque *as lagrimas o obrigam* e o silencio o presadia — ora o author conego vê mais que isto, vê muito mais longe, não ia a Lisboa fazer a figura de estatua — porcohen? ...



Deixemos a Pampilhosa onde o sr. conego ceiou, vamos até ao hotel Portuense onde se hospedou... seria verdade sr. redactor?... eu bem sei que contra factos não ha argumentos, mas custa-me a crer que o sr. conego fosse para um hotel quando o exc.<sup>o</sup> tem sempre franco o palacete do sr. José Luciano para se hospedar — em nunca fui testemunha ocular mas tenho o sido d'ouvido por o mesmo sr. conego francamente o declarar... custa-me a crer mas... a tal historia de contra factos não ha argumentos ainda mais me custa, n'esta parte, porque sou amigo do sr. conego.

Diz mais v. ... que o sr. conego na entrevista com o sr. conselheiro Jo-

sé Luciano de Castro escarriro no tapete, ora sr. redactor—o senhor conego é *suficientemente* illustrado para tirar de rabiña um lenço e escarrar n'elle!! pelo amor de Deus mais justiça, sr. redactor, e dê ao sr. conego mais alguma coisa que lhe pertence... Agora sr. redactor basta de massada que já é muito grande a que lhe vou dar na leitura e publicação d'este meu rude escripto e deixo para segundas leituras, se a benignidade do v. ... m'o permittir, a defeza do sr. conego como chefe politico deste concelho de Villa Verde, honra que só a elle pertence e não ao exc.<sup>o</sup> sr. dr. Sepulveda que com o dr. Alfredo Ribeiro, Soares Rodrigues e outros vul-

tos importantes são argentos a não gozarem do partido progressista d'esto concelho. Mas antes de terminar permitta ainda v. ... que lhe faça uma pergunta? Que tem v. ... com a cartolla do sr. conego e com o seu guarda pó de abas compridas?... n'esse caso o guarda pó não tem seu prestimo e a cartolla muita utilidade e serventia?... bem sei é a inveja que o domina, quer ter cartolla e guarda pó assim como elle, arranje-se como elle se tem arranjado—seja devoto das Almas—da Virgem do Rosario—Purificação e Boa Morte assim como foi e deseja ser o v. ... terá cartolla e guarda pó eguaes aos d'elle. Se me atu-

rar repito fica para segundas leituras este e outros assumptos.

Digne-se v. ... desculpar a minha ousadia e reprimenda ao seu proceder para com o sr. de Panaseas porque eu sou amigo d'elle o quero que se lhe faça justiça. Tambem como escrevo pela primeira vez para jornos peço a v. ... a fineza de fazer a redacção que for necessario a este meu escripto defensivo do sr. conego.

De v. ... etc.

Serras de Portella do Vade 9-6-97.

Sentinelia das Confrarias

**ANNUNCIOS**

**CARRO**

Antonio Maria Alves, da freguezia da Lage, continua a fretar carro puchado a 2 cavallos.

**Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO**

1.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escripto do 5.º officio, no dia 20 de junho proximo pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do campo da Feira de Villa Verde se tem de arrematar os bens penhorados a Joaquina Certez Alves, viuva, auzente nos Estados Unidos do Brazil, por execução por custas que lhe move o Magistrado do Ministerio Publico os quaes bens são os seguintes:— A leira d'Agra, de lavradio e vidonho, matto e pinheiros e agua de rega da poça da Lama, avaliada em réis 141\$900. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem querendo, aos termos da arrematação.

Verifiquei a exactidão.

968) O juiz de direito,

Silva Dias.

**Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO**

(1.ª publicação)

No dia quatro do proximo mez de julho por 10 horas da ma-

nhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde (e cartorio do 4.º officio) entra em praça, e será entregue a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação, o predio penhorado aos executados Simão Antonio Gonçalves, e mulher, da freguezia de Cabanellas para pagamento da execução hypothecaria que lhes move a executante Irmandade Ecclesiastica de São Pedro e Almas; da freguezia de Prado, o qual é o seguinte.

O campo denominado de S. Gens, de lavradio, vidonho e algum matto, no mesmo lugar de São Gens, e freguezia de Cabanellas, no valor de reis 200\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, querendo.

Verifiquei,

O juiz de direito

969) Silva Dias.

**Editos de 30 dias**

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.º officio correm editos de 30 dias, citando Lino Francisco da Motta, solteiro maior auzente em parte incertas nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Luiz da Motta, morador que

foi na freguezia de S. Paio do Pico, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

970) Silva Dias.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

Pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagará de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Ratozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

**Legislação do Professorado Primario**

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transfere a superintendencia dos servicos de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, segundo de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos servicos de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Redidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183. 1. Lisboa.

**GRANDES ARMAZENS**

DE

**ANTONIO CORREIA BRAGA**

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(4 entrada do Campo da Vinha)

**BRAGA**

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeo, por junto e a retalho.

Tremços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coke para cozinha Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marsella. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mousicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folies para ferreiros.

**Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.**

Vende-se um Phaeton novo de 4 lugares dentro.

**Commissões e Consignações**

**J. S. GUIMARÃES**

**S. THOMÉ (AFRICA)**

Exporta café e cacau mediante commissão.

Recibe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (AFRICA).

022

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE **JOÃO CHAGAS** Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

**60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS**

Editores: LIBANIO & CONHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 23 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 126.

**EDUARDO SEQUEIRA**

**À BEIRA MAR**

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prétre, etc; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marianna Belvas dos ex.<sup>mos</sup> snrs. Carlos Belvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO.

1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.



A MODA ILLUSTRADA

Journal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 400
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Norrand José Santos, rua Garrett (Chado) 71, 75 - Lisboa.

D. João da Camra

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Treço ..... 500 reis
Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altzas, rua Garrett, Chado 79, 73.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 81 pag. in-8.º gr. com caps. 200 reis
Preço da assignatura

3 mezes 13200 rs. 6 mezes 23200, 12 mezes 43000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 13800, 12 mezes 23000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chado) n.º 70 e 72 - Lisboa

Mysterios das Galés

Por - Julio Baslereth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra - UM ALBUM DE COIMBRA

OS MYSTERIOS DO PORTO

Cervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribuem-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 10 uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de fard colorado, e nunca em sellos forneos.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porto, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184 - Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos nels Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medens veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, applicadores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrara no dispensavel na casa de todos os agricul. 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e folha agricola e instructiva mais barata de paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 reis por anno ou 15000 reis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido a imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Journal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega. Para a provincia: Anno 13300 - Semestre 700 - Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas adendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos - Direcção do jornal «A Bordadeira» - Porto

Editores - BELEM & C.ª - rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

A MARTYR

Nová produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante - Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chrono 10 reis. Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Salta em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 20 reis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 430 reis. O porte para as provincias é a custo da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os res. assignantes das provincias, que quizerem receber partes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta da entrega.

A todos os assignantes que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa condjução, a empresa agradece, e espora receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias illas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se qua as quantias não inferiores a 13700 reis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lello & Irmão, José Ribeiro Neves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Mouiz, J. Elyso Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guizaraes, rua Cha 40 - 2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores - rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indizador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com bellissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante configuração das scenas, que constituem o entredo do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela elegancia da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quillate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenvolva as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Dezjando os editores Belem & C.ª a todo o transar apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual a edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compoem as edicoes francezas.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma caps, 60 rs. por seu anno. Cada serie de 15 folhas, com 13 gravuras, 300 reis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e toda assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções a India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brinde a todos os assignantes d'assignaturas nas condições das propostas. Accedidos correspondentes n'esta villa.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

EDITORES - BELEM & C.ª - LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nová produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primor e ordem o que omissos editores com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicando ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeira enthusiasmo entre os amlhores de litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes allurações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureada por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, animou-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua e recommendação bastante para acatar a leitura.

Temos a convicção de que os que letem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente injusticeo caso se o allegre, com que ha recebido em France a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos detem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tanta expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cós, copia fiel da magestosa scena em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é inconfundivelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignaturas: - Chrono, 10 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Salta em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custo da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e illas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores - rua do Marechal Saldanha, 26 - LISBOA, onde se requeritam propoções.

Responsavel - José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e Impressão na typ. d' SA Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.